

É HOJE!

HOJE É...

Dia do professor



A alegria da classe

Telma Guimarães Castro Andrade

Ilustrações: Ivan de Paula Coutinho

*Dedicado a todos os meus amigos,
parentes, e a você, leitor.*

9ª EDIÇÃO





Era assim: primeiro a gente formava uma fila, um empurrando o outro. A gente se amontoava pra conseguir um lugar na frente. Uns até encolhiam os ombros pra ficar menores de tamanho.

— Menores na frente, maiores atrás. Vamos esticar o braço direito para manter a distância! — dona Vitória pedia.

Daí a gente esticava o braço direito e colocava no ombro do colega que estava na frente.

Pronto. O sinal tocava e entrávamos na classe.

Eu corria pra colocar o meu saquinho de lanche na prateleira. Minha mãe colocava bolacha maisena com manteiga, uma maçã e suco. Não gostava quando ela mandava pão com bife. A carne ficava fria, dura e escapulia do pão.



Dona Vitória entrava rapidinho e já ia dando um sorriso enorme, gostoso. Abria as janelas e deixava aquele sol bom de dar sono entrar pelo meio das cortinas de pano. E lá vinham mais letras, números, algumas palavras diferentes, muitos desenhos.

Ninguém gostava era da aula de Educação Física. Tudo por causa da dona Guiomar. Mulher chata. Dava um monte de exercícios: pula pra cá, pula pra lá, corrida, salto em distância, vê se pode. Não dava uma folga. Ficava o tempo todo no “um dois, um dois”, com aquela voz horrível, esganiçada. Quando tinha festa, então, ela é que ensaiava... Feito soldado, marchando. A gente não podia nem olhar pro lado, senão levava pito. Diziam que ela ia se aposentar logo, por isso é que andava chata. O problema é que ela era chata todo dia, quer dizer, duas vezes por semana. E já era muito! Era a única chata da escola, sabia? Ninguém gostava dela, muito menos eu!

Na hora do recreio, depois de brincar e de comer tudo sem derrubar uma migalha fora do guardanapo de nome bordado, todo mundo tinha de ir ao banheiro escovar os dentes. Eu gostava de olhar as decalcomanias nos azulejos brancos, ver se alguém tinha tirado algum pedacinho das minhas preferidas.

Dente escovado, o pessoal corria para a classe. Principalmente se fosse segunda-feira. É. Segunda-feira era o dia de o Joca aparecer na janela da classe, espiando todo mundo pelo lado de fora.

Ele vinha depois do sinal do recreio. Gente, ele tinha a voz mais engraçada desse mundo. Era preto. Tão preto, que